

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2005
CEFET BAMBUÍ/MG**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETEC - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
BAMBUÍ**

ENDEREÇO: Rodovia Intermunicipal Bambuí/Medeiros – km 05
Fazenda Varginha – Caixa Postal 05
Fone: (37)3431-4900 – Fax: (37)3431-4954
www.cefetbambui.edu.br
cefetbi@cefetbambui.edu.br

DIRETOR GERAL: IVAN CHAVES DE MAGALHÃES

BAMBUÍ/MG, 08/02/2006

APRESENTAÇÃO

Conforme a Norma de Execução CGU/PR, nº 01, de 05/01/2006 aprovado pela Portaria nº 003 de 05/01/2006 e Decisão Normativa TCU, número 070, de 07/12/2005 em seus anexos II e X, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí apresenta seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2005.

Desde alguns anos atrás, logo após o início da Reforma da Educação Profissional, que permitiu a expansão do número de vagas nas Instituições Federais de Ensino Técnico e Tecnológico e a ampliação da oferta de cursos, houve significativo aumento dos custos de manutenção da Escola, agravados pela falta de pessoal docente e técnico administrativo, fato que dificulta tanto a sustentação e funcionamento da escola, como prejudica o ensino e o cumprimento das metas estabelecidas para cada exercício. Além disso, os recursos de capital para investimentos têm sido insuficientes para ampliar a infraestrutura da Escola de acordo com suas crescentes necessidades, em consequência da política de contenção de gastos do governo federal para ampliar o superávit primário. Desta forma, iniciamos este relatório com o Plano de Ação estabelecido para o ano de 2005, seguido das devidas explicações e o encerramos com o Plano de ação 2006, que contempla as ações não efetivadas no ano anterior e as demais previstas para o exercício.

Nesta apresentação, justifica-se também a ausência do Planejamento Estratégico: o anterior prevaleceu até 2005 e será necessário elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir de 2006, o que não foi possível devido ao período de férias dos professores em dezembro e janeiro. O PDI será montado com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nos meses de Março e Abril, sendo incorporado a este relatório ao final deste último mês.

Atenciosamente,

Ivan Chaves de Magalhães
Diretor Geral

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2005

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

CNPJ: 70.915.798/0001-87

AUTARQUIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fazenda Varginha, s/n – zona rural – Bambuí/MG – CEP:38900-000

Fone: 37-3431-4900 – Fax: 37-3431-4954

Home page: www.cefetbambui.edu.br

Unidade Gestora Siafi: 153195 – Gestão: 26305

2. OBJETIVOS E METAS

Durante o ano de 2005, o CEFET-BAMBUÍ, continuou seguindo os objetivos e metas previstos nas ações programadas no Plano de Ação pré-estabelecido, além de dar continuidade ao Planejamento Estratégico 2001-2005.

Os programas governamentais previstos para execução no CEFET Bambuí durante o exercício de 2005, foram os seguintes:

- Funcionamento da Educação Profissional no Estado de MG – Ptes 963622 – Previsão Orçamentária: 7.332.679,00 – Meta Física: atendimento a 1.201 matrículas.
- Modernização e recuperação de infra-estrutura – Ptes 976061 – Previsão Orçamentária: 140.000,00 – Meta Física: 127 m2.
- Assistência ao Educando da Educação Profissional – Ptes 966475 – Previsão Orçamentária: 100.000,00 – Meta Física: 1.200 alunos.

- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores – Ptes 966479 – Previsão Orçamentária: 50.000,00 – Meta Física: 390 servidores e dependentes.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões no Estado de MG – Ptes 801381 – Previsão Orçamentária: 2.359.320,00 – Meta Física: 87 pessoas.
- Auxílio Alimentação aos Servidores Estatutários em MG – Ptes 963620 – Previsão Orçamentária: 214.603,00 – Meta Física: 134 servidores.
- Assistência Pré-Escolar aos dependentes de servidores – Ptes 966478 – Previsão Orçamentária: 49.128,00 - Meta Física: 50 crianças.
- Auxílio Transporte aos servidores no Estado de MG – Ptes 963621 – Previsão Orçamentária: 4.215,00 – Meta Física: 83 servidores.
- Contribuição da União, de suas Autarquias – Nacional – Ptes 976060 – Previsão Orçamentária: 697.091,00 – Meta Física: Plano de Seguridade do Servidor Patronal.
- Cumprimento de Sentenças Judiciais transitado MG – Ptes 976062 – Previsão Orçamentária: 67.911,00 – Meta Física: Pagamento sentenças judiciais transitado julgado.

Os indicadores utilizados foram o número de matrículas, alunos que utilizam o refeitório, aposentados e pensionistas, servidores ativos e seus dependentes, de acordo com o objetivo do programa governamental.

Anexo I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2005

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2005 se baseia no Planejamento Estratégico 2001 – 2005, contemplando três áreas específicas :

- **Área de Gestão** – Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e as demandas do mercado , valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educacional da escola.
- **Área Técnico- Pedagógica** – Promoção de mudanças na estrutura técnico-pedagógica, de forma a atender os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando e ampliando a oferta de cursos básicos, técnicos e tecnológicos, visando ao melhor atendimento da clientela, sempre em articulação com o setor produtivo.
- **Área de Integração Escola-Empresa** – Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor produtivo, no sentido de obter recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de meios para o desenvolvimento da Escola e região.

Com o encerramento do Planejamento Estratégico 2001-2005, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2006-2010, cumprindo determinação legal exarada no Decreto nº 5225, de 1º de Outubro de 2004, envolvendo participação de todos os segmentos da Instituição. Neste planejamento serão contempladas todas as metas e objetivos previstos para o quinquênio, incluindo perfil institucional, gestão e administração financeira e de pessoal, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas, infra-estrutura, aspectos financeiros e orçamentários e avaliação/acompanhamento do desenvolvimento institucional.

No exercício de 2005, serão ministrados os seguintes cursos:

1º Semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Alimentos – 44 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Administração – Gestão de Pequenas e Médias Empresas– 40 vagas.

- Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia – 40- vagas

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia, concomitantes com o Ensino Médio –160 vagas
- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia (Pós-Médio) – 80 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 20 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Redes e Manutenção de computadores – 30 vagas

2º semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso Superior de Tecnologia em Informática no Agronegócio – 40 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Nutrição – (depende de convênio com a FHEMIG) 40 vagas.
- Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Hospitalidade – 30 vagas.

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia (Pós -Médio) – 80 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Contábil – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Programação para web – 30 vagas

Serão oferecidos, ainda, os seguintes cursos básicos:

Inseminação Artificial – Operador de máquinas agrícolas – Hidroponia e Plasticultura – Gestão Ambiental – Recuperação de matas ciliares – Doma Racional de Equinos – Casqueamento em Equinos – Apicultura – Cultivo de Plantas Medicinais – Artesanato em cerâmica – Artesanato em Biscuit – Produção de Conservas Vegetais – Eletrificação Rural – Segurança e Saúde Ocupacional Rural – Energia na Irrigação – Formação de pastagens.

O CEFET-BAMBUÍ fará realizar em Julho próximo, a Semana do Produtor Rural, com vários cursos, em parceria com o SENAR, SEBRAE e EMATER.MG. Não possuímos ainda a relação dos cursos programados porque não foram ainda relacionados por essas empresas, que somente agora estão definindo seus orçamentos para 2005.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO PARA 2005

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro	R\$ 1.623.260,00
Receita própria	R\$ 1.397.299,00
TOTAL	R\$ 3.020.559,00

RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Tesouro	R\$ 31.755,00
Receita Própria... ..	R\$ 8.245,00
TOTAL	R\$ 40.000,00

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2005 :

Conclusão das obras do PROEP:

- Concluir e equipar Laboratório de Suinocultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Avicultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Apicultura.
- Concluir Laboratório de Engenharia Rural.
- Concluir Laboratório de Processamento de Carnes.
- Concluir Laboratório de Processamento de Frutas.
- Concluir Laboratório de Processamento de Leite.
- Concluir Laboratório de Mecânica e Mecanização.
- Concluir e mudar de local o Laboratório de Manutenção de Informática.

Outras Obras e Ações Previstas:

- Calçamento da pista que circunda a lagoa, com acesso aos laboratórios de apicultura e suinocultura.
- Adaptar os galpões de gestação, maternidade e creche para avicultura de corte e criatório de pássaros .
- Construção de escaninhos para alunos.
- Reforma geral dos sanitários destinados aos alunos, localizados no fundo do salão nobre.
- Equipar casa de energia da CEMIG.
- Reivindicar ao Departamento de Estradas de Rodagem a construção da 3ª Pista, na estrada que liga o CEFET à cidade.
- Adaptação do antigo estábulo, com a construção de salas de aula.
- Instalar equipamentos de energia solar para atender alojamentos e refeitório.

- Implantar campo de multiplicação de mudas de cana forrageira, variedade IAC- 47, para comercialização de mudas para produtores rurais.
 - Implantar campo agrostológico, com variedades de gramíneas e leguminosas.
 - Implantar piquetes de diferentes variedades de gramíneas, para analisar capacidade de adaptação à região e capacidade de suporte.
 - Construir estação de tratamento de efluentes suínos, com biodigestor, para aproveitamento do potencial energético.
 - Modificar sistema de cruzamento de bovinos, para desenvolvimento de rebanho adaptável a condições de pastagens, com a finalidade de implantar um sistema de criação compatível com a realidade regional.
 - Transferir o setor de suinocultura para as novas instalações.
 - Iniciar a criação de aves no aviário de referência (modelo).
 - Implantar criatórios de aves, tão logo haja liberação do IBAMA.
 - Mudar de local o setor de Marcenaria, liberando o espaço para instalação de sala-ambiente para a criação do curso de Mecanização.
 - Reativar o setor de piscicultura.
 - Reformar o parque esportivo.
 - Atualizar acervo bibliográfico.
 - Implantar sistema de interligação com a Rede Nacional de Pesquisas, através da UFMG.
 - Realizar Encontro da Família Rural.
 - Realizar Dia de Campo Regional sobre cultura de Milho, com ensaio de diferentes variedades.
-
- Adaptar a estrutura física do CEFET, de modo a contemplar os portadores de necessidades especiais, com instalação de bebedouros de pequeno porte, telefone público de altura reduzida.

Deficiência visual:

- . Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador e sistema de síntese de voz;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- . Software de ampliação de tela do computador;
- . Lupas e réguas de leitura;
- . Scannner acoplado a computador;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Deficiência auditiva:

- . Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa
- . Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- . Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- . Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho tem o objetivo de continuar ampliando o número de cursos e a oferta de vagas pelo CEFET-BAMBUÍ, consolidando os cursos existentes e aprimorando o processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de cumprir a atividade-fim desta instituição, formando profissionais capacitados e cidadãos conscientes, firmando-se no cenário local e regional como um pólo de desenvolvimento social, científico e tecnológico.

Lembramos que para a consecução dos objetivos propostos, necessitaremos de aporte financeiro e orçamentário superior àquele que temos recebido ao longo dos últimos anos, que mal têm sido suficientes para custear as despesas básicas; por essa razão, as propostas de investimentos contidas neste planejamento têm como base de sustentação a liberação de emendas orçamentárias negociadas pela direção do CEFET no ano anterior.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral – Port. 2308/2003

OBS. Este Plano de Ação foi aprovado pelo Conselho Diretor deste CEFET, através da RESOLUÇÃO nº 02/2005/CD/CEFET-BAMBUÍ DE 21/03/2005, publicada no BS/CEFET-BI n.º 03/2005.

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

O presente relatório, além de cumprir o preceito legal sobre os procedimentos de tomada e prestação de contas referentes ao exercício de 2005, tem a finalidade de informar à sociedade em geral e à administração pública em particular, de forma clara e concisa, sobre a correta e regular aplicação dos recursos financeiros destinados ao CEFET-BAMBUÍ, sobre o cumprimento das ações e metas estabelecidos no planejamento anteriormente estabelecido e sobre o pleno atendimento de suas atividades finalísticas. Abaixo enumeramos os principais parâmetros, de Eficácia, Eficiência e de Efetividade, calculados automaticamente pelo programa gerencial desenvolvido pela CGU/MG em parceria com as IFET's /MG . Quanto ao sistema em desenvolvimento pelo MEC, o SIG (Sistema de Informações Gerenciais) ainda não está completo, conforme Nota Técnica 003/CEINF/SAA/SE/MEC de 06/02/2006.

Constam deste relatório, os seguintes indicadores de desempenho:

Quanto ao Economicidade:

- Custo Ajustado/Aluno-Equivalente

Quanto a Eficiência:

- Receita Própria/Despesa Total Ajustada
- Despesa de Capital/Despesa Total Ajustada
- Despesa de Convênio/Despesa Total Ajustada
- Aluno-equivalente total
- Aluno-equivalente/Professor-equivalente
- Aluno-equivalente/Funcionário-equivalente
- Aluno residente/Aluno-equivalente
- Professor-equivalente/Funcionário-equivalente
- Professor substituto-equivalente/Professor-equivalente
- Funcionário Terceirizado-equivalente/Funcionário-equivalente
- Professor afastado-equivalente/Professor-equivalente
- Qualificação do corpo docente permanente

Quanto a Eficácia

- Diplomado/Ingressante

INDICADORES DE DESEMPENHO - GLOSSÁRIO

Aluno-equivalente (total) - somatório do produto do total de alunos matriculados no ano letivo em cada curso pela respectiva carga horária anual do curso, dividido pela carga horária anual de 1.200 horas equivalente a um curso técnico + médio (400 horas de curso técnico e 800 horas de curso de nível médio):

$$\frac{(A1 H1) + (A2 H2) + (A3 H3) + \dots + (An Hn)}{1.200} \text{ ou } \frac{\sum Ai Hi}{1.200}, (i=1,2,3,\dots,n)$$

onde: A = alunos matriculados;

H = carga horária do curso;

i = iésimo curso.

(utilizado nos indicadores custo ajustado/aluno-equivalente, aluno-equivalente/professor-equivalente, aluno-equivalente/funcionário-equivalente).

Aluno residente – aluno ocupante de vaga no alojamento da escola. (utilizado no indicador aluno residente/aluno-equivalente).

Custo ajustado = despesa total ajustada.

Despesa de capital – total de investimentos, inversões financeiras e transferências de capital (utilizado no indicador despesa de capital/despesa total ajustada).

Despesa de convênio – total de despesas custeadas com recursos oriundos de convênios com outros órgãos (utilizado no indicador despesa de convênio/despesa total ajustada).

Despesa total ajustada - total de despesas correntes e de capital realizadas no exercício, deduzidas as aposentadorias, pensões e sentenças judiciais (utilizado nos indicadores custo ajustado/aluno-equivalente e receita

própria/despesa total ajustada).

Diplomado - total de alunos diplomados no ano letivo, discriminados por curso, (utilizado no indicador diplomado/ ingressante).

Funcionários-equivalentes - total de servidores técnico-administrativos, englobando os do quadro permanente e terceirizados, ajustando-se a carga horária de trabalho para o equivalente a 40 h semanais (40 h = 1, 30 h = 0,75 e 20 h = 0,5), (utilizado nos indicadores aluno-equivalente/funcionário-equivalente, funcionário terceirizado-equivalente / funcionário-equivalente, funcionário-equivalente/professor-equivalente).

Funcionários terceirizados-equivalentes - total de servidores técnico-administrativos terceirizados, ao final do ano letivo, ajustando-se a carga horária de trabalho para o equivalente a 40 h semanais (40 h = 1, 30 h = 0,75 e 20 h = 0,5), (utilizado no indicador funcionário terceirizado-equivalente / funcionário-equivalente).

Ingressante - total de alunos matriculados no início de cada curso que tenha se encerrado no ano letivo (os mesmos cursos do item “diplomado”) (utilizado no indicador diplomado/ingressante).

Professor-equivalente - total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h e DE = 1 e 20 h = 0,5), englobando os do quadro permanente e professores substitutos (utilizado nos indicadores aluno-equivalente/professor-equivalente, professor-substituto-equivalente/ professor-equivalente, professor afastado/professor- equivalente, funcionário-equivalente/professor-equivalente).

Professores substitutos-equivalentes - total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h = 1 e 20 h = 0,5) (utilizado no indicador professor substituto-equivalente / professor-equivalente).

Professores afastados-equivalentes – total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h = 1 e 20 h = 0,5). No caso de afastamento parcial, considerar a carga horária semanal de efetivo afastamento (consoante ao regime de trabalho: 20 ou 40 h) como

proporção de 40 horas (utilizado no indicador professor afastado/professor-equivalente).

Qualificação do corpo docente permanente - índice resultante da atribuição de peso 5 para professores com doutorado, 4 para mestrado, 3 para especialização, 2 para aperfeiçoamento e 1 para graduação, a ser aferido por meio da seguinte fórmula:

$$\frac{5 \times \text{total de doutores} + 4 \times \text{total de mestres} + 3 \times \text{total de especialistas} + 2 \times \text{aperfeiçoamento} + 1 \times \text{total de graduados}}{\text{total de professores do quadro permanente}}$$

Receita própria - total de receitas oriundas das vendas de produtos e/ou prestação de serviços (utilizado no indicador receita própria/despesa total ajustada).

ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS C/PESSOAL

ELEMENTO	TOTAL	EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC+EMPENHADO		DISPONÍVEL		DESENCAIXE
	R\$	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	MENSAL PROGRAMADO
FUNTE 0100 - PTRES 976060										
13 - OBRIG.PATRONAIS	845.861,00	805.340,78	95%	-		805.340,78	95%	40.520,22	5%	70.488,42
FUNTE 0100 - PTRES 963622										
11 - VENC.E VANTAGENS	647.880,00	610.799,01	94%	-	0%	610.799,01	94%	37.080,99	6%	53.990,00
FUNTE 0112 - PTRES 963622										
04 - PROFESSOR SUBSTITUTO	323.807,38	323.807,38	100%	-	0%	323.807,38	100%	-	0%	26.983,95
08 - OUTROS BENEF.ASSISTENCIAIS	2.097,49	2.097,49	100%	-	0%	2.097,49	100%	-	0%	174,79
11 - VENC.E VANTAGENS	3.106.169,37	3.105.961,06	100%	-	0%	3.105.961,06	100%	208,31	0%	258.847,45
13 - OBRIG.PATRONAIS	65.943,80	65.943,80	100%	-	0%	65.943,80	100%	-	0%	5.495,32
16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	15.244,19	15.244,19	100%	-	0%	15.244,19	100%	-	0%	1.270,35
91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	216.279,04	216.279,04	100%	-	0%	216.279,04	100%	-	0%	18.023,25
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	63.433,73	63.433,73	100%	-	0%	63.433,73	100%	-	0%	5.286,14
T O T A L	3.792.975,00	3.792.766,69	100%	-	0%	3.792.766,69	100%	208,31	0%	316.081,25
FUNTE 0153 - PTRES 801381										
01 - APOSENTADORIAS E REFORMAS	1.491.087,57	1.491.087,57	100%	-	0%	1.491.087,57	100%	-	0%	124.257,30
03 - PENSÕES	458.462,77	458.462,77	100%	-	0%	458.462,77	100%	-	0%	38.205,23
08 - OUTROS BENEF.ASSISTENCIAIS	5.309,25	5.309,25	100%	-	0%	5.309,25	100%	-	0%	442,44
91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	310.863,63	310.863,63	100%	-	0%	310.863,63	100%	-	0%	25.905,30
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	93.596,78	93.596,78	100%	-	0%	93.596,78	100%	-	0%	7.799,73
T O T A L	2.359.320,00	2.359.320,00	100%	-	0%	2.359.320,00	100%	-	0%	196.610,00
FUNTE 0169 - PTRES 801381										
01 - APOSENTADORIAS E REFORMAS	114.000,00	114.000,00	100%	-	0%	114.000,00	100%	-	0%	9.500,00
03 - PENSÕES	141.866,40	119.885,86	85%	-	0%	119.885,86	85%	21.980,54	15%	11.822,20
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	8.133,60	8.133,60	100%	-	0%	8.133,60	100%	-	0%	677,80
T O T A L	264.000,00	242.019,46	92%	-	0%	242.019,46	92%	21.980,54	8%	22.000,00
TOTAL GERAL	7.910.036,00	7.810.245,94	99%	-	0%	7.810.245,94	99%	99.790,06	1%	659.169,67

FINANCEIRO					
	ENTRADA CTA ATÉ 31/12/2005	% SOBRE ORÇAMENTÁRIO	CTA 112160400 ATÉ 31/12/2005	FLUXO MENSAL DE ENCAIXE OCOR. DEZ/2005	PROGRAMADO
FUNTE 112	3.047.910,47		-	8.396,97	-
FUNTE 100	502.722,48		-	70.380,30	-
FUNTE 156	-		-	-	-
FUNTE 153	2.311.750,87		-	561.842,47	-
FUNTE 169	99.182,36		-	99.182,36	-
FUNTE 312	-		-	-	-
T O T A L	5.961.566,18	75%	-	739.802,10	-

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA											
ELEMENTO	TOTAL		EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC + EMPENHADO		DISPONÍVEL		MENSAL PROGRAMADO
	RS		RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	
FONTE 0100 - PTRES 963620 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
46 - AUX.ALIM.	237.871,00		232.246,60	98%	-	0%	232.246,60	98%	5.624,40	2%	19.822,58
FONTE 0100 - PTRES 966478 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
08 - AUX.PRE-ESC.	49.128,00		37.571,35	76%	-	0%	37.571,35	76%	11.556,65	24%	4.094,00
FONTE 0100 - PTRES 963621 - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
49 - AUX.TRANSP.	14.565,00		10.350,43	71%	-	0%	10.350,43	71%	4.214,57	29%	1.213,75
FONTE 0100 - PTRES 976061 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-EXTRUTURA NO ESTADO DE MG											
51 - OBRAS	815,02		815,02	100%	-	0%	815,02	100%	-	0%	67,92
52 - EQUIPAMENT	99.184,98		99.184,98	100%	-	0%	99.184,98	100%	-	0%	8.265,42
SUBTOTAL	100.000,00		100.000,00	100%	-	0%	100.000,00	100%	-	0%	8.333,33
FONTE 0112 - PTRES 976061 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO NA INFRA-EXTRUTURA NO ESTADO DE MG											
51 - OBRAS	9.200,00		9.200,00	100%	-	0%	9.200,00	100%	-	0%	766,67
52 - EQUIPAMENT	22.555,00		22.555,00	100%	-	0%	22.555,00	100%	-	0%	1.879,58
SUBTOTAL	31.755,00		31.755,00	100%	-	0%	31.755,00	100%	-	0%	2.646,25
FONTE 0112 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
14 - DIARIAS	30.533,80		30.533,80	100%	-	0%	30.533,80	100%	-	0%	2.544,48
30 - MAT.CONS.	731.239,82		731.239,82	100%	-	0%	731.239,82	100%	0,90	0%	60.936,65
33 - PASSAGENS	6.852,57		6.852,57	100%	-	0%	6.852,57	100%	-	0%	571,05
36 - SERV.T.PF	5.276,16		5.276,16	100%	-	0%	5.276,16	100%	-	0%	439,68
39 - SERV.T.PJ	569.046,65		569.046,65	100%	-	0%	569.046,65	100%	-	0%	47.420,55
47 - TAXAS	12.365,00		12.365,00	100%	-	0%	12.365,00	100%	-	0%	1.030,42
SUBTOTAL	1.355.314,00		1.355.313,10	100%	-	0%	1.355.313,10	100%	0,90	0%	112.942,83
TOTAL F.TESOURO	1.788.633,00		1.767.236,48	99%	-	0%	1.767.236,48	99%	21.396,52	1%	149.052,75
FONTE 0250 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	626.272,67		454.607,88	73%	-	0%	454.607,88	73%	171.664,79	27%	52.189,39
33 - PASSAGENS	83,32		83,32	100%	-	0%	83,32	100%	-	0%	6,94
36 - SERV.T.PF	55.252,09		55.252,09	100%	-	0%	55.252,09	100%	-	0%	4.604,34
39 - SERV.T.PJ	523.483,43		523.483,43	100%	-	0%	523.483,43	100%	-	0%	43.623,62
41 - CONCEFET	2.081,00		2.081,00	100%	-	0%	2.081,00	100%	-	0%	173,42
47 - IMPOSTOS	32.711,00		32.711,00	100%	-	0%	32.711,00	100%	-	0%	2.725,92
93 - AJUDA.CUSTO	7.415,49		7.415,49	100%	-	0%	7.415,49	100%	-	0%	617,96
SUBTOTAL	1.247.299,00		1.075.634,21	86%	-	0%	1.075.634,21	86%	171.664,79	14%	103.941,58
FONTE 0250 - PTRES 976061 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO NA INFRA-EXTRUTURA NO ESTADO DE MG											
52 - EQUIPAMENT	8.245,00		8.245,00	100%	-	0%	8.245,00	100%	-	0%	687,08
FONTE 0250 - PTRES 966475 - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	100.000,00		68.327,90	68%	-	0%	68.327,90	68%	31.672,10	32%	8.333,33
FONTE 0250 - PTRES 966479 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES											
39 - SERV.T.PJ	50.000,00		50.000,00	100%	-	0%	50.000,00	100%	-	0%	4.166,67
TOTAL F.0250	1.405.544,00		1.202.207,11	86%	-	0%	1.202.207,11	86%	203.336,89	14%	117.128,67
TOTAL GERAL	3.194.177,00		2.969.443,59	93%	-	0%	2.969.443,59	93%	224.733,41	7%	266.181,42

FINANCEIRO						
	ENTRADA CTA ATÉ 31/12/2005	% SOBRE ORÇAMENTÁRIO	CTA ÚNICA	CTA LIMITE SAQ EM 31/12/2005	112161400 - LIMITE DE SAQUE PI/EMP.CTA ENTREGA	112161200 - RECURSOS A RECEBER PI/PGTO RESTOS A PAGAR
TESOURO	1.642.845,73	92%	-	134,73	-	83.677,97
250	1.220.842,92	87%	-	47.531,34	-	115.915,77
TOTAL	2.863.688,65	90%	-	47.666,07	-	199.593,74

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE DESCENTRALIZAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS												
ELEMENTO	TOTAL			EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC + EMPENHADO		DISPONÍVEL		MENSAL PROGRAMADO
	RS	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	
FONTE 0100 - PTRES 965655 - SETEC												
30 - MAT.CONS.	213.472,91	213.472,91	100%	-	0%	213.472,91	100%	-	0%	-	0%	17.789,41
36 - SERV.P.PF	2.130,00	2.130,00	100%	-	0%	2.130,00	100%	-	0%	-	0%	177,50
39 - SERV.P.PJ	87.887,09	87.887,09	100%	-	0%	87.887,09	100%	-	0%	-	0%	7.323,92
51 - OBRAS	77.300,00	77.300,00	100%	-	0%	77.300,00	100%	-	0%	-	0%	6.441,67
52 - EQUIPAMENT	20.700,00	20.700,00	100%	-	0%	20.700,00	100%	-	0%	-	0%	1.725,00
TOTAL	401.490,00	401.490,00	100%	-	0%	401.490,00	100%	-	0%	-	0%	33.457,50
FONTE 0112 - PTRES 965655 - SETEC												
30 - MAT.CONS.	20.000,00	20.000,00	100%	-	0%	20.000,00	100%	-	0%	-	0%	1.666,67
52 - EQUIPAMENT	57.970,00	57.970,00	100%	-	0%	57.970,00	100%	-	0%	-	0%	4.830,83
TOTAL	77.970,00	77.970,00	100%	-	0%	77.970,00	100%	-	0%	-	0%	6.497,50
FONTE 0112 - PTRES 975682 - SETEC ALOJAMENTOS												
39 - SERV.P.PJ	28.000,00	28.000,00	100%	-	0%	28.000,00	100%	-	0%	-	0%	2.333,33
52 - EQUIPAMENT	36.600,00	36.600,00	100%	-	0%	36.600,00	100%	-	0%	-	0%	3.050,00
TOTAL	64.600,00	64.600,00	100%	-	0%	64.600,00	100%	-	0%	-	0%	5.383,33
FONTE 0100 - PTRES 975749 - CEFET MG												
30 - MAT.CONS.	101.866,23	101.866,23	100%	-	0%	101.866,23	100%	-	0%	-	0%	8.488,85
36 - SERV.P.PF	600,00	600,00	100%	-	0%	600,00	100%	-	0%	-	0%	50,00
39 - SERV.P.PJ	87.533,77	87.533,77	100%	-	0%	87.533,77	100%	-	0%	-	0%	7.294,48
51 - OBRAS	185.000,00	185.000,00	100%	-	0%	185.000,00	100%	-	0%	-	0%	15.416,67
52 - EQUIPAMENT	65.000,00	65.000,00	100%	-	0%	65.000,00	100%	-	0%	-	0%	5.416,67
TOTAL	440.000,00	440.000,00	100%	-	0%	440.000,00	100%	-	0%	-	0%	36.666,67
FONTE 0112 - PTRES 975749 - CEFET MG												
51 - OBRAS	396.076,50	396.076,50	100%	-	0%	396.076,50	100%	-	0%	-	0%	33.006,38
52 - EQUIPAMENT	38.923,50	38.923,50	100%	-	0%	38.923,50	100%	-	0%	-	0%	3.243,63
TOTAL	435.000,00	435.000,00	100%	-	0%	435.000,00	100%	-	0%	-	0%	36.250,00
FONTE 0112 - PTRES 976195 - INEP - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO												
30 - MAT.CONS.	17.000,00	17.000,00	100%	-	0%	17.000,00	100%	-	0%	-	0%	1.416,67
36 - SERV.P.PF	10.000,00	10.000,00	100%	-	0%	10.000,00	100%	-	0%	-	0%	833,33
39 - SERV.P.PJ	13.000,00	13.000,00	100%	-	0%	13.000,00	100%	-	0%	-	0%	1.083,33
TOTAL	40.000,00	40.000,00	100%	-	0%	40.000,00	100%	-	0%	-	0%	3.333,33
TOTAL SETEC	479.460,00	479.460,00	100%	-	0%	479.460,00	100%	-	0%	-	0%	39.955,00
TOTAL SETEC ALJ	64.600,00	64.600,00	100%	-	0%	64.600,00	100%	-	0%	-	0%	5.383,33
TOTAL CEFET MG	875.000,00	875.000,00	100%	-	0%	875.000,00	100%	-	0%	-	0%	72.916,67
TOTAL INEP	40.000,00	40.000,00	100%	-	0%	40.000,00	100%	-	0%	-	0%	3.333,33
TOTAL GERAL	1.459.060,00	1.459.060,00	100%	-	0%	1.459.060,00	100%	-	0%	-	0%	121.588,33
FINANCEIRO												
	ENTRADA CTA ATÉ 31/12/2005	% SOBRE ORÇAMENTÁRIO	CTA ÚNICA	CTA LIMITE SAQ EM 31/12/2005	112161400 - LIMITE DE SAQUE P/EMP.CTA ENTREGA	112161200 - RECURSOS A RECEBER P/PGTO RESTOS A PAGAR	FLUXO MENSAL DE ENCAIXE	OCOR. DE 2/2005	PROGRAMADO			
SETEC 0100	5.529,20	1%	-	-	-	-	5.529,20	-	-			
SETEC 0112	77.970,00	100%	-	-	-	-	-	-	-			
SETEC ALOJAMEN	-	0%	-	-	-	-	-	-	-			
CEFET MG - 0100	94.145,67	21%	-	-	-	-	94.145,67	-	-			
CEFET MG - 0112	7.500,00	2%	-	-	-	-	7.500,00	-	-			
INEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
TOTAL	185.144,87	13%	-	-	-	-	107.174,87	-	-			

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
AUDITORIA INTERNA

DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS 2005

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.3.1.9.0.01.00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	1.605.087,57
3.3.1.9.0.03.00	PENSÕES	578.348,63
3.3.1.9.0.04.00	CONTRATO P/TEMPO DETERMINADO	323.807,38
3.3.1.9.0.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	7.406,74
3.3.1.9.0.09.00	SALÁRIO FAMÍLIA	-
3.3.1.9.0.11.00	VENC.VANTAGENS FIXAS - P.CIVIL	3.716.760,07
3.3.1.9.0.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	65.943,80
3.3.1.9.0.16.00	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - P.CIVIL	15.244,19
3.3.1.9.0.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	527.142,67
3.3.1.9.0.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORE	165.164,11
TOTAL		7.004.905,16

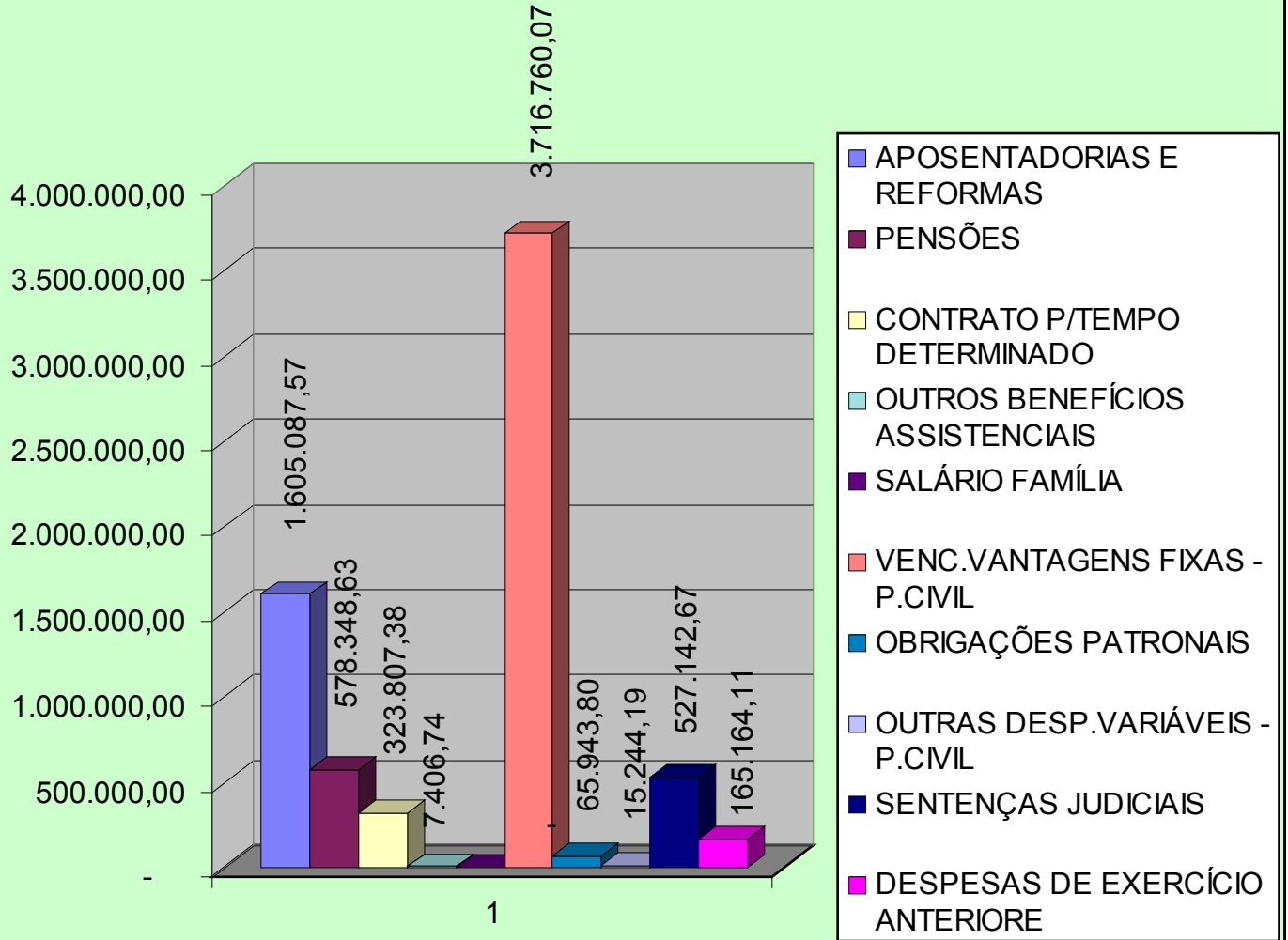
OUTRAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS EM 2005 COM CONVÊNIOS

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.3.4.5.0.41.00	CONTRIBUIÇÕES - ENT.CLASSE	2.081,00
3.3.4.9.0.04.00	CONTRATO P/TEMPO DETERMINADO	-
3.3.4.9.0.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	37.571,35
3.3.4.9.0.14.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	30.533,80
3.3.4.9.0.18.00	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	-
3.3.4.9.0.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	1.606.513,84
3.3.4.9.0.33.00	PASSAGENS E DESPESAS C/LOCOM.	6.935,89
3.3.4.9.0.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PES.F.	73.258,25
3.3.4.9.0.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PES.J.	1.358.950,94
3.3.4.9.0.41.00	CONTRIBUIÇÕES - PASEP	-
3.3.4.9.0.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	232.246,60
3.3.4.9.0.47.00	OBRIG.TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUT.	45.076,00
3.3.4.9.0.49.00	AUXÍLIO-TRANSPORTE	10.350,43
3.3.4.9.0.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.415,49
TOTAL		3.410.933,59

DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS EM 2005 COM CONVÊNIOS

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.4.5.9.0.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	668.391,52
3.4.5.9.0.52.00	EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE	349.178,48
TOTAL		1.017.570,00

DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS 2005 EM REAIS



OUTRAS DESPESAS CORRENTES / DESPESAS DE CAPITAL 2005

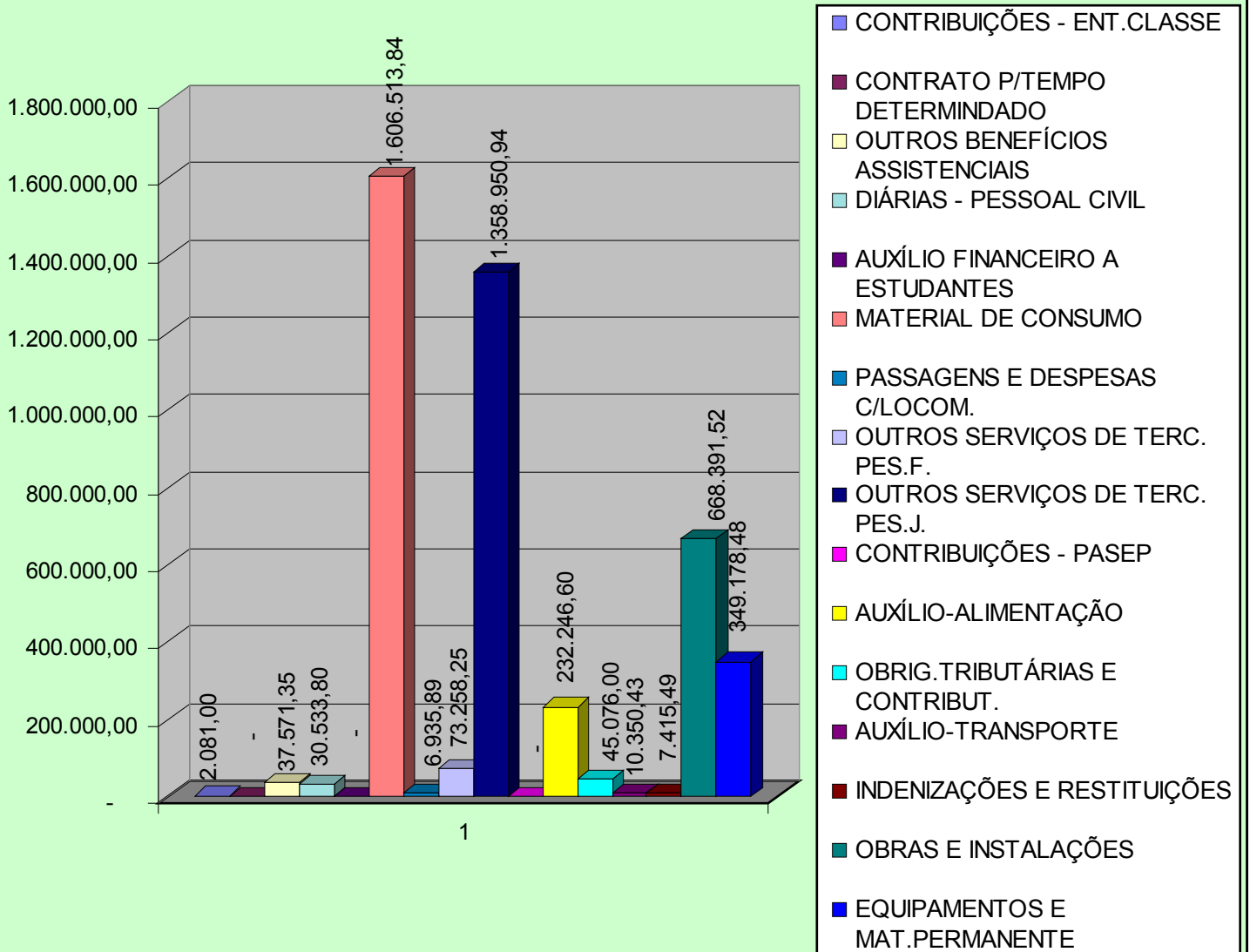


GRÁFICO COMPARATIVO DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS REALIZADOS 2003 A 2005 EM PERCENTUAIS

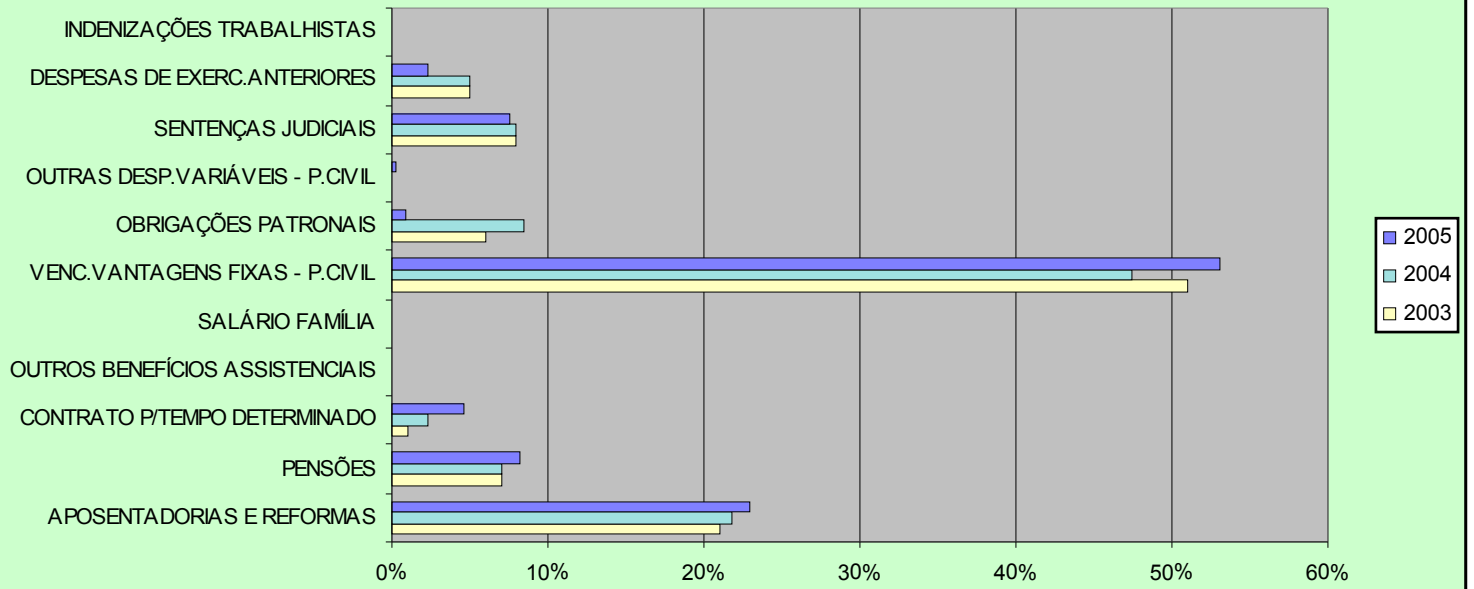
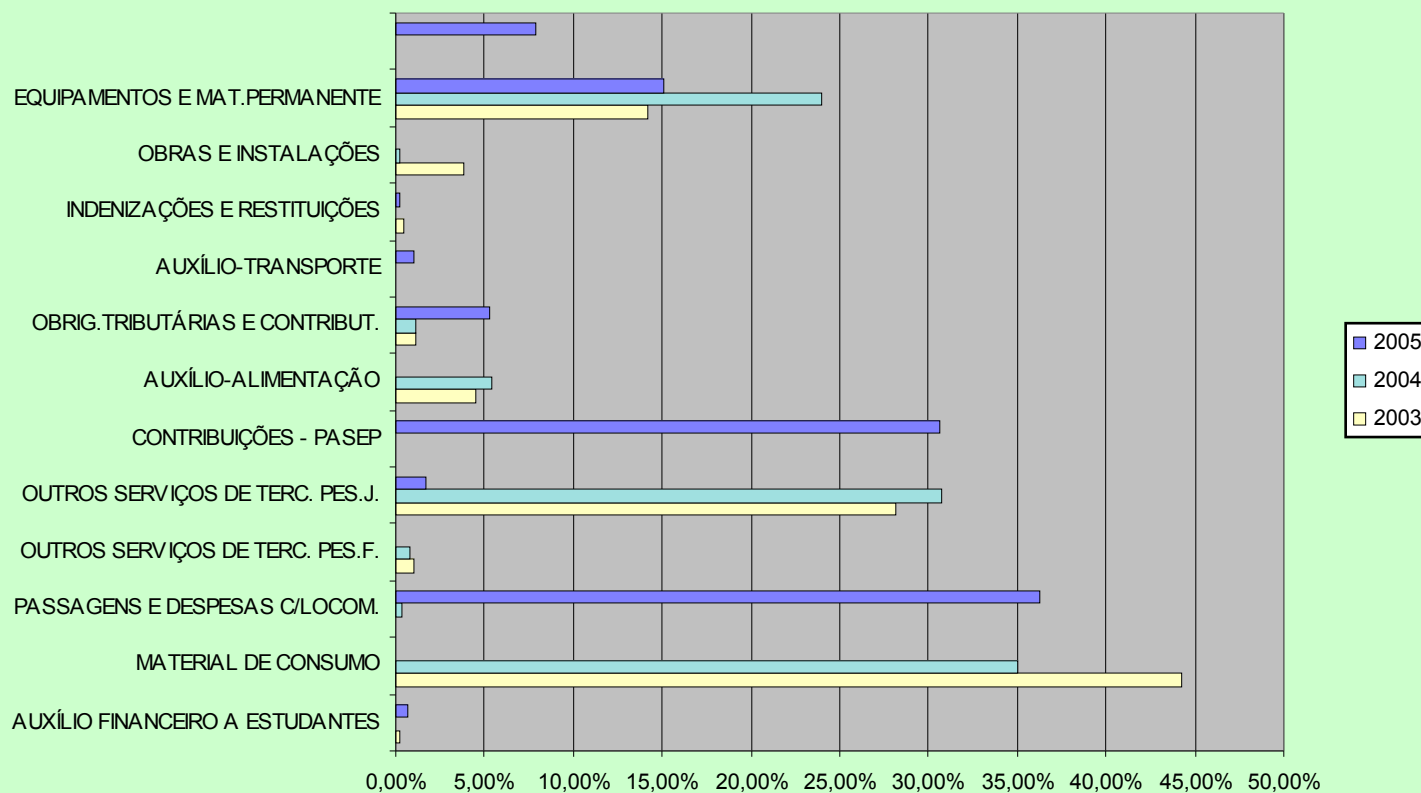


GRÁFICO COMPARATIVO OUTRAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL REALIZADAS 2003 A 2005 EM PERCENTUAIS



MEC-SETEC

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

RECEITAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO 2005

ID DA CONTA	NOME DA CONTA	MESES												TOTAL ANO
		JAANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
4.1.3.1.5.00.00	TX OCUP. IMÓVEIS	586,79	586,79	586,79	508,99	508,99	508,99	508,99	455,96	455,96	455,96	455,96	466,06	6.086,23
4.1.3.2.1.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA			-									-	-
4.1.2.1.7.00.00	ALIENAÇÃO BENS MÓVEIS			-									-	-
4.1.4.1.0.00.00	RECEITA DE PROD. VEGETAL	1.559,38	(450,46)	628,98	52,88	138,87	910,68	810,86	451,32	423,70	250,85	610,91	89,69	5.477,66
4.1.4.2.0.00.00	RECEITA DE PROD. ANIMAL E DERIV.	15.153,50	17.702,61	23.075,57	28.164,25	26.086,51	28.314,12	15.846,48	16.038,87	10.150,12	15.182,58	14.117,84	24.416,73	234.249,18
4.1.4.9.0.00.00	OUTRAS REC. AGROPECUÁRIAS			1.269,90	2.015,00	2.017,65	2.960,20	1.610,00	2.559,63	1.328,00	2.820,22	2.225,00	(7.225,00)	11.580,60
4.1.5.2.0.26.00	REC. DA IND. DE PROD. ALIMENTARES	47.769,05	33.769,72	55.056,38	36.759,88	45.953,06	47.321,43	73.553,64	56.596,84	47.176,45	54.000,93	37.809,33	53.907,18	589.673,89
4.1.6.0.0.13.00	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2.516,76	11.453,39	6.321,78	3.034,05	4.220,50	5.521,00	19.095,42	20.389,27	11.331,70	20.743,02	9.708,10	35.238,55	149.573,54
4.1.6.0.0.21.00	SERV. DE HOSPEDAGEM E ALIMENT.	7.733,07	40.839,80	24.125,44	13.887,14	15.906,64	14.522,11	10.287,09	29.234,01	22.778,52	18.927,48	16.937,96	9.022,56	224.201,82
4.1.8.0.0.00.00	RECEITAS CORRENTES A CLASSIF.													-
4.1.9.2.2.02.00	RECUP. DE DESP. EXERCÍCIO ANT.	-	-	-										-
	TOTAL MENSAL	75.318,55	103.901,85	111.064,84	84.422,19	94.832,22	100.058,53	121.712,48	125.725,90	93.644,45	112.381,04	81.865,10	115.915,77	1.220.842,92

RECEITA99.XLS - EFO

RECEITA PRÓPRIA TOTAL DO ANO 2005 EM REAIS

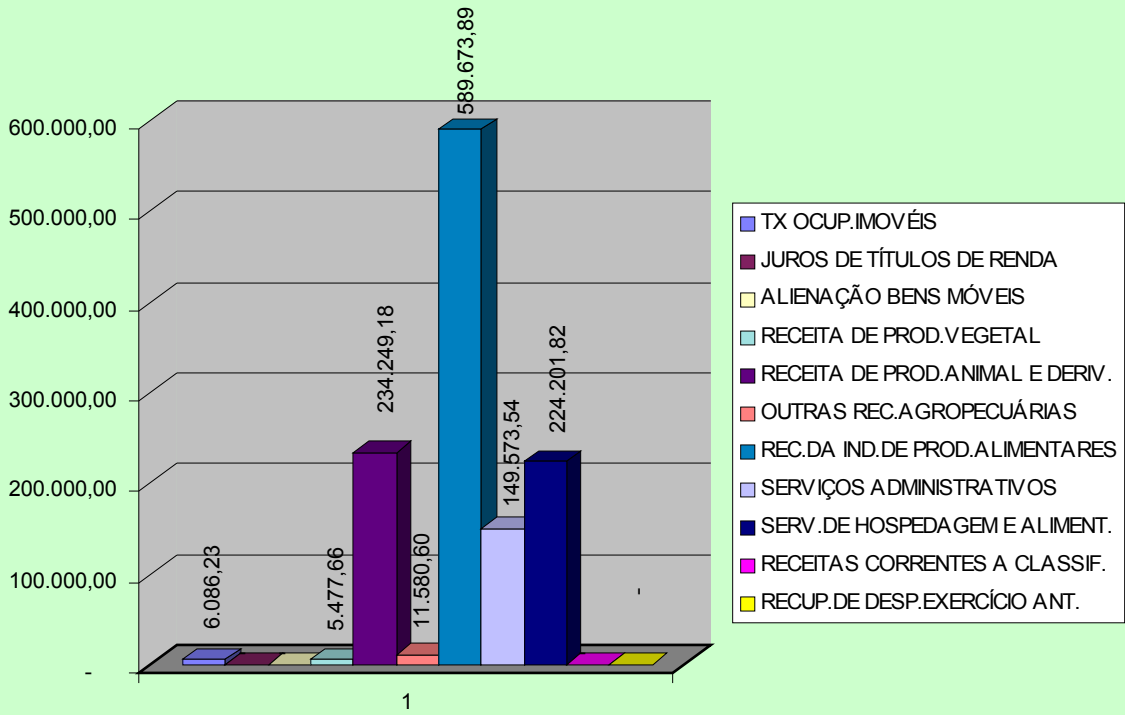


GRÁFICO COMPARATIVO DE RECEITAS PRÓPRIAS 2003 A 2005 EM REAIS

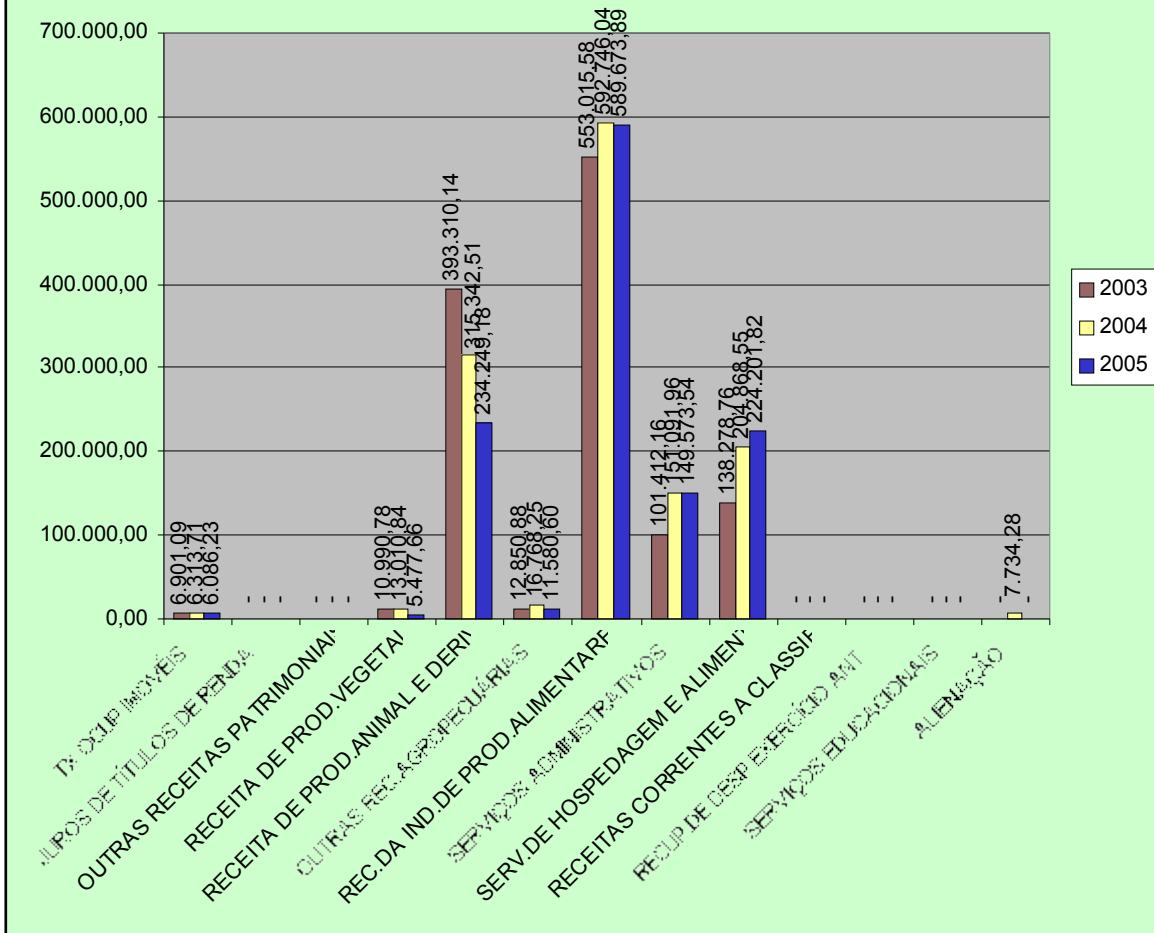
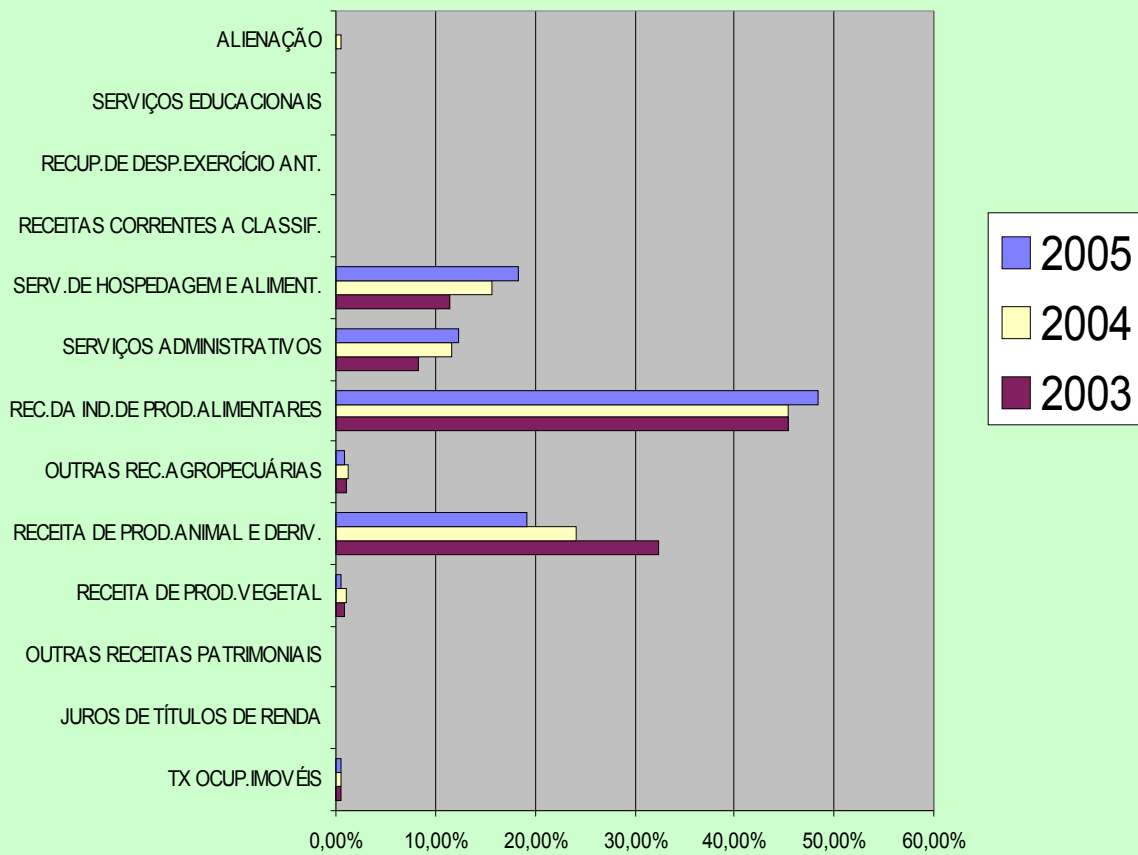


GRÁFICO COMPARATIVO RECEITAS PRÓPRIAS 2003 A 2005 EM PERCENTUAIS



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXERCÍCIO: 2005

RECEITA PRÓPRIA	1.220.842,92
-----------------	--------------

DESPEZA TOTAL AJUSTADA	6.505.931,24
------------------------	--------------

DESPEZA DE CAPITAL	140.000,00
--------------------	------------

DESPEZA DE CONVÊNIOS	1.459.060,00
----------------------	--------------

CURSOS ALUNOS

CURSOS	CURSOS	NÍVEL	MATRICULADOS	DIPLOMADOS	INGRESSANTES	ALUNOS	ALUNO
			C.Hor.Ano	VAGAS	CANDIDATOS		
Ensino Médio	Ensino Médio	MÉDIO	37800	16018	321 159	250	252,00
Técnico em Agricultura	Técnico em Agricultura	TÉCNICO+MÉDIO	37400	1605	321 159		125,67
Técnico em Zootecnia	Técnico em Zootecnia	TÉCNICO+MÉDIO	37400	1605	321 159		125,67
Técnico em Agricultura	Técnico em Agricultura	TÉCNICO	16800	8027	199 29	80	111,33
Técnico em Zootecnia	Técnico em Zootecnia	TÉCNICO	16800	8021	199 30		109,33
Técnico em Informática-Programação Comercial	Técnico em Informática - Programação Comercial	TÉCNICO	8800	3026	123 31		54,00
Técnico em Informática-Redes e Manutenção de Computadores	Técnico em Informática - Redes e Manutenção de Computadores	TÉCNICO	57800	2039	112 43		38,00
Técnico em Turismo	Técnico em Turismo	TÉCNICO	10600	4058	42 93		28,67
Técnico em Gestão Comercial	Técnico em Gestão Comercial	TÉCNICO	10600	4058	42 93		70,67
Técnico em Informática - Programação Comercial	Técnico em Informática - Programação Comercial	TÉCNICO	32800	90	171		10,68
Técnico em Informática - Programação em Processamento de Alimentos	Técnico em Informática - Programação em Processamento de Alimentos	TÉCNICO	10400	3023	93 30		144,00
Tecnologia em Processamento de Alimentos	Tecnologia em Processamento de Alimentos	TÉCNOLÓGICO	191600	48	61		67,33
Tecnologia em Informática no Agronegócio	Tecnologia em Informática no Agronegócio	TÉCNOLÓGICO	800	40	62		52,67
Tecnologia em Administração - Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Tecnologia em Administração - Gestão de Pequenas e Médias Empresas	TÉCNOLÓGICO	71800	40	136		82,83
Tecnologia em Zootecnia	Tecnologia em Zootecnia	TÉCNOLÓGICO	1400	40	94		12,00
Tecnologia em Gestão de Empreendimentos Turísticos	Tecnologia em Gestão de Empreendimentos Turísticos	TÉCNOLÓGICO	25	25			0,08
ENERGIA NA IRRIGAÇÃO	ENERGIA NA IRRIGAÇÃO	TÉCNOLÓGICO	6400	4051	43		1,63
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	TÉCNOLÓGICO	124	2512	25		0,32
CREAÇÃO DE GALINHA CAPIRA	CREAÇÃO DE GALINHA CAPIRA	INICIAL/BÁSICO	832	618	61		0,21
VENDAS NO VAREJO	VENDAS NO VAREJO	INICIAL/BÁSICO	932	129	12		0,12
APICULTURA BÁSICA	APICULTURA BÁSICA	INICIAL/BÁSICO	632	86	8		0,08
PISCICULTURA BÁSICA	PISCICULTURA BÁSICA	INICIAL/BÁSICO	416	94	9		0,05
RECICLAGEM DE PAPEL	RECICLAGEM DE PAPEL	INICIAL/BÁSICO	1916	619	6		0,38
APICULTURA - GELÉIA REAL - PÓLEN	APICULTURA - GELÉIA REAL - PÓLEN	INICIAL/BÁSICO	1016	610			0,13
AGRICULTURA ORGÂNICA	AGRICULTURA ORGÂNICA	INICIAL/BÁSICO	1316	413	4		0,26
RECICLAGEM DE PAPEL	RECICLAGEM DE PAPEL	INICIAL/BÁSICO	3424	1934	19		0,68
APICULTURA - GELÉIA REAL	APICULTURA - GELÉIA REAL	INICIAL/BÁSICO	416	104	10		0,08
AGRICULTURA ORGÂNICA	AGRICULTURA ORGÂNICA	INICIAL/BÁSICO	6124	1361	13		0,61
PROCESSAMENTO DE FRUTAS	PROCESSAMENTO DE FRUTAS	INICIAL/BÁSICO	624	346	34		0,08
PROCESSAMENTO DE FARINHA DE ARROZ	PROCESSAMENTO DE FARINHA DE ARROZ	INICIAL/BÁSICO	24	4	4		0,08
ARTESANATO EM BISCUIT	ARTESANATO EM BISCUIT	INICIAL/BÁSICO	3612	6136	61		1,20
PRÁTICAS DE ELETRICIDADE NA PRODUÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	PRÁTICAS DE ELETRICIDADE NA PRODUÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	INICIAL/BÁSICO	1616	616	6		0,32
MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE COLHEIDORAS AUTOMOTRIZES	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE COLHEIDORAS AUTOMOTRIZES	INICIAL/BÁSICO	13	13			0,43
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	INICIAL/BÁSICO	40	36	36		
APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	INICIAL/BÁSICO	24	16	16		
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLHEIDORAS AUTOMOTRIZES	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLHEIDORAS AUTOMOTRIZES	INICIAL/BÁSICO	40	13	13		
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRAS MECÂNICAS	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRAS MECÂNICAS	INICIAL/BÁSICO	24	21	21		
PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS	PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS	INICIAL/BÁSICO	24	23	23		
APICULTURA - PRODUÇÃO DE MEL E CERA	APICULTURA - PRODUÇÃO DE MEL E CERA	INICIAL/BÁSICO	40	18	18		
APICULTURA - PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS	APICULTURA - PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS	INICIAL/BÁSICO	24	10	10		
EQUIDOCULTURA	EQUIDOCULTURA	INICIAL/BÁSICO	32	8	8		
DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS	DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS	INICIAL/BÁSICO	40	8	8		
ARTESANATO DO VESTUÁRIO	ARTESANATO DO VESTUÁRIO	INICIAL/BÁSICO	40	19	19		
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	INICIAL/BÁSICO	40	8	8		
OLERICULTURA BÁSICA	OLERICULTURA BÁSICA	INICIAL/BÁSICO	32	8	8		
APOIO AO DESENV. DO QUEIJO ARTESANAL	APOIO AO DESENV. DO QUEIJO ARTESANAL	INICIAL/BÁSICO	40	16	16		
PRODUÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS, CONSERVA E PICLES	PRODUÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS, CONSERVA E PICLES	INICIAL/BÁSICO	24	10	10		
GESTÃO AMBIENTAL	GESTÃO AMBIENTAL	INICIAL/BÁSICO	128	40	40		
PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	INICIAL/BÁSICO	8	18	18		
PROCESSAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS	PROCESSAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS	INICIAL/BÁSICO	8	9	9		
PROCESSAMENTO DE LEITE	PROCESSAMENTO DE LEITE	INICIAL/BÁSICO	8	9	9		
CURSO DE GARÇOM	CURSO DE GARÇOM	INICIAL/BÁSICO	40	9	9		
LEGISLAÇÃO E PROCESSAMENTO DE QUEIJO MINAS ARTESANAL	LEGISLAÇÃO E PROCESSAMENTO DE QUEIJO MINAS ARTESANAL	INICIAL/BÁSICO	40	15	15		
GESTÃO EM BOVINOCULTURA	GESTÃO EM BOVINOCULTURA	INICIAL/BÁSICO	24	59	59		
TOTAL			12.808	1.713	2.943		

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRAS MECÂNICAS	21	21			0,42
PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS	23	23			0,46
APICULTURA - PRODUÇÃO DE MEL E CERA	18	18			0,60
APICULTURA - PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS	10	10			0,20
EQUIDOCULTURA	8	8			0,21
DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS	8	8			0,27
ARTESANATO DO VESTUÁRIO	19	19			0,63
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	8	8			0,27
OLERICULTURA BÁSICA	8	8			0,21
APOIO AO DESENV. DO QUEIJO ARTESANAL	16	16			0,53
PRODUÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS, CONSERVA E PICKLES	10	10			0,20
GESTÃO AMBIENTAL	40	40			4,27
PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	18	18			0,12
PROCESSAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS	9	9			0,06
PROCESSAMENTO DE LEITE	9	9			0,06
CURSO DE GARÇOM	9	9			0,30
LEGISLAÇÃO E PROCESSAMENTO DE QUEIJO MINAS ARTESANAL	15	15			0,50
GESTÃO EM BOVINOCULTURA	59	59			1,18
TOTAL	2.822	1.157	763	330	1302,00

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
 ANO LETIVO: 2005

PROFESSORES

	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSOR EQUIVALENTE
	20 H	40 H		
PERMANENTE	0	32	32	32
SUBSTITUTO	14	15	29	22
TOTAL	14	47	61	54
	AFASTAMENTO		TOTAL DE PROF.AFAST.	PROFESSOR AFAST.EQUIV.
	20 H	40 H		
AFASTADOS	0	0	0	0

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOUTORADO	2
MESTRADO	14
ESPECIALIZAÇÃO	13
APERFEIÇOAMENTO	0
GRADUAÇÃO	3
TOTAL	32

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 ANO LETIVO: 2005

CANDIDATO/VAGA POR ÁREA E POR NÍVEL

ÁREAS	CAND./VAGA POR ÁREA
AGROPECUÁRIA	1,62
ARTES	1,00
COMÉRCIO	1,76
DESIGN	1,00
GESTÃO	3,40
INDÚSTRIA	1,00
INFORMÁTICA	3,00
MEIO AMBIENTE	1,00
NÍVEL MÉDIO	2,01
QUÍMICA	1,27
TURISMO	1,06
TOTAL	1,72

NÍVEL	CAND./VAGA POR NÍVEL
INICIAL/BÁSICO	1,00
TÉCNICO	2,47
MÉDIO	2,01
TÉCNICO+MÉDIO	2,01
TECNOLÓGICO	1,90
TOTAL	1,72

DIPLOMADO/INGRESSANTE POR ÁREA E NÍVEL

ÁREAS	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
AGROPECUÁRIA	184,6%
COMÉRCIO	91,4%
INFORMÁTICA	75,4%
QUÍMICA	76,7%
TURISMO	90,7%
NÍVEL MÉDIO	74,2%

NÍVEL	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
TÉCNICO	78,5%
MÉDIO	74,2%
TÉCNICO+MÉDIO	53,5%
TECNOLÓGICO	76,7%

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
ANO LETIVO: 2005

FUNCIONÁRIOS	REGIME DE TRABALHO				TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE
	20H	30H	40H	44H		
PERMANENTE	1	2	82	0	85	84,00
TERCEIRIZADOS	0	0	0	48	48	52,80
TOTAL	1	2	82	48	133	136,80

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
EXERCÍCIO 2005

INDICADORES DE DESEMPENHO

ECONOMICIDADE

CUSTO AJUSTADO/ALUNO - EQUIVALENTE	4.996,87
------------------------------------	----------

EFICIÊNCIA

RECEITA PRÓPRIA/DESPEZA TOTAL AJUSTADA	18,77%
DESPEZA CAPITAL/DESPEZA TOTAL AJUSTADA	2,15%
DESPEZA CONVÊNIO/DESPEZA TOTAL AJUSTADA	22,43%
ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL	1.302
ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	24,11
ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	9,52
ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE	25,35%
PROFESSOR-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO - EQUIVALENTE	0,39
PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	40,74%
FUNCINÁRIO TERCEIRIZ.-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	36,80%
PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE / PROFESSOR EQUIVALENTE	
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,38

EFICÁCIA

DIPLOMADO / INGRESSANTE TOTAL	151,64%
-------------------------------	---------

4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

Os programas governamentais previstos para execução no CEFET Bambuí durante o exercício de 2005, finalizaram da seguinte forma, levando em conta que em alguns programas recebeu créditos suplementares, principalmente os relativo a pagamento de pessoal.

- Funcionamento da Educação Profissional no Estado de MG – Ptes 963622 – Execução: 6.834.313,01 – Atendido: 2.822 matrículas.
- Modernização e recuperação de infra-estrutura – Ptes 976061 – Execução: 140.000,00 – Realizado: Equipamentos.
- Assistência ao Educando da Educação Profissional – Ptes 966475 – Execução: 68.327,90 – Atendido: 650 alunos.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores – Ptes 966479 – Execução: 50.000,00 – Atendido: 393 servidores e dependentes.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões no Estado de MG – Ptes 801381 – Execução: 2.601.339,46 – Atendido: 81 pessoas.
- Auxílio Alimentação aos Servidores Estatutários em MG – Ptes 963620 – Execução: 232.246,60 – Atendido: 139 servidores.
- Assistência Pré-Escolar aos dependentes de servidores – Ptes 966478 – Execução: 37.571,35 - Atendido: 46 crianças.
- Auxílio Transporte aos servidores no Estado de MG – Ptes 963621 – Execução: 10.350,43 – Atendido: 41 servidores.
- Contribuição da União, de suas Autarquias – Nacional – Ptes 976060 – Execução: 805.340,78 – Atendido: Plano de Seguridade Social Patronal.
- Cumprimento de sentença judicial transitado MG – Ptes 976062 – Execução: Não houve execução.

O Programa funcionamento da Educação Profissional no CEFET Bambuí previa o atendimento de 1200 matrículas, sendo que atendeu 2.822, um atendimento 135% superior ao previsto. Esse aumento se justifica pela razão de que houve mais entradas de alunos do que diplomados em razão dos cursos iniciantes.

O Programa de Aposentadoria e Pensões previa o atendimento de 87 pessoas, sendo que atendeu em média 80 pessoas. Tal fato ocorreu em função do incentivo a não aposentar (abono permanência).

A modernização e recuperação com infra-estrutura foi utilizado para equipar uma área de 127 m² conforme previsto.

Os programas relativos aos benefícios de pessoal foram praticamente todos realizados, somente o auxílio transporte é que realizou pela metade, devido ao enquadramento dos servidores técnicos administrativos (Lei 11.091/2005), o que elevou os salários e com isso vários servidores deixarem de receber o benefício. Quanto ao aumento em real do auxílio transporte refere-se ao pagamento de indenização de transporte efetuado a professores substitutos residentes em outro domicílio.

O Programa relativo a Contribuição da União, de suas Autarquias cumpriu com legislação patronal (Plano de Seguridade do Servidor parte Patronal).

Quanto ao cumprimento de sentenças judiciais transitado julgado, não foi utilizado, devido não haver esse tipo de pagamento.

A receita própria teve um declínio de 6,7% em 2005 com relação a 2004, passando de R\$ 1.307.876,14 para R\$ 1.220.842,92. A redução se deu em consequência de:

- Aumento no número de alunos ocasionando maior consumo no refeitório, reduzindo o excedente para a comercialização;
- Redução no número de matrizes suínas, e conseqüentemente o número de suínos terminados.
- Redução na aquisição de produtos in-natura para serem industrializados como leite, frutos e outros.

No custeio total, a receita própria representa aproximadamente 41%.

A Comercialização da produção excedente do CEFET é a principal fonte de arrecadação. A área agrícola, zootécnica e agroindustrial do CEFET Bambuí, se compõe dos seguintes setores, que são ao mesmo tempo didáticos e produtivos:

A área agrícola, zootécnica e agroindustrial do CEFET Bambuí, se compõe dos seguintes setores, que são ao mesmo tempo didáticos e produtivos:

- Setor de bovinocultura – constituído por 70 matrizes, entre vacas secas e em lactação, com uma média de produção diária variando entre 850 a 900 litros ao dia. O rebanho totaliza 197 animais.
- Setor de suinocultura – Constituído por 40 matrizes e 02 reprodutores, com um total de 280 animais que serão substituídos com a nova implantação das novas instalações.
- Caprinocultura leiteira – constituído por 25 matrizes e 02 reprodutores, totalizando 60 animais, com uma produção diária variando entre 30 e 60 litros.
- Ovinocultura – constituído por 30 animais com a finalidade de produção de carne.
- Setor de equinocultura – composto por 11 animais de serviço.
- Setor de avicultura – subdividido em duas áreas, variando de 6.000 a 12.000 aves de postura, com uma produção diária em média de 8400 ovos e 3.000 aves de corte a cada 21 dias, totalizando aproximadamente 51.000 frangos por ano.
- Setor de Piscicultura – em fase normal de produção contando com 52.000 unidades de peixes de diversas espécies.
- Olericultura – mantém uma média de 30 variedades de verduras e legumes.
- Culturas anuais – culturas produzidas em um ciclo anual, a exemplo de milho, destinadas à alimentação humana e animal, e ainda a culturas de sorgo, soja, mandioca, alho, feijão, entre outras, totalizando 70ha.
- Culturas permanentes – culturas que uma vez implantadas produzem por longos períodos de tempo, como café e frutíferas, além de 6ha de cana-de-açúcar forrageira para alimentação de bovinos.
- Setor de apicultura – Em fase inicial de exploração, já contando com 22 colméias.
- Setor de laticínios – Processa em média 2.000 litros de leite por dia, entre produção própria e adquirida de terceiros, mantendo uma média de 17 diferentes produtos em oferta constante.
- Setor de abatedouro e processamento de carnes – Abate uma média de 200 frangos por dia e de 01 a 02 bovinos e 40 suínos por semana.
- Setor de processamento de frutas e hortaliças – processa a produção do CEFET e produtos adquiridos de terceiros.
- Setor de animais silvestres, composto pelos seguintes animais: 50 emas, 17 pacas, 06 catetos e 09 capivaras.

Lembramos que a finalidade de cada um dos setores acima relacionados é principalmente a atividade didático-pedagógica, baseada no lema “aprender a fazer, fazer para aprender”, gerando uma produção que é prioritariamente consumida na instituição, comercializando-se apenas o excedente.

Observação:

Os dados acima são de Dezembro/2005.

No total, o CEFET teve um gasto de R\$ 2.829.443,59 com custeio e um montante de R\$ 140.000,00 em investimentos. Os baixos valores em investimento tornaram impossível cumprir na íntegra os projetos estabelecidos no plano de ação/2005.

O CEFET Bambuí em 2005 contou com o recebimento de descentralizações do governo federal da SETEC (Fomento a Educação Profissional), do CEFET MG (Emenda Parlamentar de Bancada) e do INEP (Comissão Própria de Avaliação), no valor total de R\$ 1.459.060,00.

Em 2005 o CEFET Bambuí ofereceu 1.713 vagas dentre os diversos cursos oferecidos, com carga horária total de 12.808.

PTRES	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO	
		LOA 2005	LOA C/SUPL	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
976060	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS - NACIONAL	697.091,00	845.861,00	805.340,78		
976062	CUMPRIMENTO DE SETENÇA JUDICIAL TRANSITADO MG	67.911,00	-	-		
963622	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONA NO ESTADO DE M	7.332.679,00	7.043.468,00	6.834.313,01	1201	2822
801381	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES NO ESTADO DE M	2.359.320,00	2.623.320,00	2.601.339,46	87	81
963620	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS NO EST	214.603,00	237.871,00	232.246,60	134	139
966478	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES NO ESTADO DE	49.128,00	49.128,00	37.571,35	50	46
963621	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES NO ESTADO DE MG	4.215,00	14.565,00	10.350,43	83	41
976061	MODERNIZACAO E RECUPERACAO DE INFRA-EXTRUTURA	140.000,00	140.000,00	140.000,00		
966475	ASSISTENCIA AO EDUCANDO DA EDUCACAO PROFISSIONAL	100.000,00	100.000,00	68.327,90	1200	650
966479	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES	50.000,00	50.000,00	50.000,00	390	393

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2005 – JUSTIFICATIVAS

Foram cumpridas as metas estabelecidas no Plano de Ação referentes à área de Gestão, Técnico-Pedagógica e Integração Escola-Empresa, esta última através da consolidação das antigas parcerias e do desenvolvimento de novas, a exemplo do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Formiga, para implantação de novos cursos e construção do Prédio Pedagógico. Além disso, o convênio anteriormente firmado com a cidade de Piumhi foi ampliado, criando uma nova turma de Informática e o Curso Técnico em Gestão Comercial, em Julho de 2005. Quanto aos Cursos Técnicos e Superiores previstos para serem criados no primeiro semestre, todos foram concretizados, exceto o Curso de Qualificação Técnica em Hotelaria, sendo que a Opção para cursar apenas um módulo de Agricultura e Zootecnia também não teve procura, não cobrindo as vagas oferecidas tanto no Primeiro como no Segundo semestre. Também o Curso Técnico em Turismo foi suspenso no 2º semestre, em vista da oferta do Curso de Graduação Tecnológica em Empreendimentos Turísticos.

Em 2005, foram ministrados os seguintes cursos, na categoria Inicial/Básico: Energia na Irrigação, Inseminação Artificial em Bovinos (06 cursos), Criação de Galinha Caipira, Vendas no Varejo, Apicultura Básica, Piscicultura Básica, Reciclagem de Papel, Apicultura (Geléia Real, Pólen e Própolis), Agricultura Orgânica, Processamento de Frutas, Processamento de Farinha e Farináceos (02 cursos), Artesanato em Biscuit, Práticas de eletricidade na Propriedade Rural, Manutenção e Operação de Motoserras, Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas (03 cursos), Aplicação de Agrotóxicos, Operação e Manutenção de Ordenhadeiras Mecânicas, Produção de Conservas Vegetais (02 cursos), Apicultura (Produção de Mel e Cera) Apicultura (Produção de Mel e Própolis), Equideocultura, Doma Racional de Equinos, Artesanato do Vestuário, Cultivo de Plantas Medicinais, Olericultura Básica, Apoio ao Desenvolvimento do Queijo Artesanal, Produção Caseira de Alimentos, Conservas e Picles, Gestão Ambiental, Processamento de Alimentos, Processamento de Plantas Medicinais, Processamento de Leite, Curso de Garçom, Legislação e Processamento de Queijo Minas Artesanal e Gestão em Bovinocultura, atendendo a um público total de 1008 pessoas. Conforme se observa, os cursos foram modificados, conforme explicitado sob o título “APRESENTAÇÃO,” devido às prioridades do Município e de acordo com os órgãos parceiros, mas as expectativas foram

superadas tanto em número de cursos como na quantidade de pessoas qualificadas.

Quanto ao orçamento, este foi cumprido na íntegra, ficando, como Restos a Pagar, o valor de R\$ 138.652,32.

Durante o ano, mais precisamente em dezembro, o CEFET-BI recebeu a quantia de R\$ 1.459.060,00, a título de descentralização de crédito, sendo R\$ 581.490,00 em recursos para Custeio e R\$ 877.570,00 para despesas de Capital, valores já empenhados, porém não processados.

Entre as ações previstas para o ano de 2005, foram concluídas todas as obras do PROEP. Quanto aos galpões que seriam adaptados para a criação de pássaros (antiga suinocultura), a premiação da Fundação Vitae, alterou os planos, ao conceder recursos para aquisição dos equipamentos para implantar um Curso Técnico em Mecânica, considerado prioritário pela Escola. Foi realizada a reforma dos sanitários localizados ao fundo do Salão Nobre, a adaptação do antigo estábulo, não mais para o laboratório de eletro-mecânica, mas para o Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia (reforma ainda em curso por estar sendo feita com recursos próprios e com funcionários do CEFET), o núcleo de Agroindústria foi isolado, foram feitas adaptações na estrutura física para atender aos portadores de necessidades especiais, exceto bebedouros de pequeno porte e telefone público de altura reduzida (pelo fato de não termos na Escola problemas de tal natureza). Alguns equipamentos para deficientes visuais foram adquiridos (Impressora em Braille, Scanner, elevadores), ficando o restante para o ano de 2006. Não houve recursos suficientes para aquisição de equipamentos para deficientes auditivos. As demais ações previstas no Plano de Trabalho anterior serão contempladas no Plano de Ação 2006, para realização futura.

Anexo II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2006

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2006 contemplará três áreas específicas :

- **Área de Gestão** – Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e as demandas do mercado, valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educacional da escola.
- **Área Técnico- Pedagógica** – Promoção de mudanças na estrutura técnico-pedagógica, de forma a atender os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando e ampliando a oferta de cursos básicos, técnicos e tecnológicos, visando ao melhor atendimento da clientela, sempre em articulação com o setor produtivo.
- **Área de Integração Escola-Empresa** – Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor produtivo, no sentido de obter recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de meios para o desenvolvimento da Escola e região.

Com o encerramento do Planejamento Estratégico 2001-2005, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2006-2010, cumprindo determinação legal exarada no Decreto nº 5225, de 1º de Outubro de 2004, envolvendo participação de todos os segmentos da Instituição. Neste planejamento serão contempladas todas as metas e objetivos previstos para o quinquênio, incluindo perfil institucional, gestão e administração financeira e de pessoal, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas, infraestrutura, aspectos financeiros e orçamentários e avaliação/acompanhamento do desenvolvimento institucional. Devido ao período de férias e à recente contratação de grande número de novos professores (21 professores, cerca de um terço do quadro docente foram contratados nos últimos dezoito meses), ainda não adaptados ao sistema de trabalho e à filosofia de ensino adotada no CEFET, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional foi programada para os meses de Março e Abril, sendo posteriormente incorporado ao presente Relatório.

No exercício de 2006, serão ministrados os seguintes cursos:

1º Semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso de Graduação Tecnológica em Processamento de Alimentos – 44 vagas
- Curso de Graduação Tecnológica em Administração – Gestão de Pequenas e Médias Empresas– 40 vagas.
- Curso de Graduação Tecnológica em Zootecnia – 40 - vagas

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia concomitante com o Ensino Médio – 160 vagas
- Curso Técnico em Agricultura (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 25 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial integrado ao Ensino Médio (PROEJA) – 30 vagas

2º semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso de Graduação Tecnológica em Informática no Agronegócio – 40 vagas
- Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Empreendimentos Turísticos - 40 vagas.

CURSOS TÉCNICOS:

- Curso Técnico em Agricultura (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Programação para web – 30 vagas.

Serão oferecidos, ainda, os seguintes cursos básicos:

Inseminação Artificial – Operador de máquinas agrícolas – Hidroponia e Plasticultura – Gestão Ambiental – Recuperação de matas ciliares – Doma Racional de Equinos – Casqueamento em Equinos – Apicultura – Cultivo de

Plantas Medicinais – Artesanato em cerâmica – Artesanato em Biscuit – Produção de Conservas Vegetais – Eletrificação Rural – Segurança e Saúde Ocupacional Rural – Energia na Irrigação – Formação de pastagens.

O CEFET-BAMBUÍ fará realizar em Julho próximo, a Semana do Produtor Rural, com vários cursos, em parceria com o SENAR, SEBRAE e EMATER.MG. Não possuímos ainda a relação dos cursos programados porque não foram ainda relacionados por essas empresas, que somente agora estão definindo seus orçamentos para 2006 (Obs: a programação destes órgãos é feita trimestralmente, daí a dificuldade de lançar a programação com antecedência, porque fica-se na dependência da disponibilidade de recursos e de cada órgão da parceria)

PREVISÃO DE ORÇAMENTO PARA 2006

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro	1.564.467,00
Receita própria	1.445.671,00
TOTAL	3.010.138,00

RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Tesouro	29.103,00
Receita própria	5.821,00
TOTAL	34.924,00

Observação: O CEFET-BAMBUÍ, a exemplo do que ocorreu no ano anterior, trabalha com a possibilidade de receber recursos de convênio para Custeio e Investimentos, provenientes de Emendas Orçamentárias suprapartidárias originadas da Bancada Mineira na Câmara Federal. A negociação já foi fechada com os deputados que representam o Estado de Minas Gerais, incluindo outras Instituições Federais de Ensino e as perspectivas são otimistas. Evidentemente, ressalva-se que sem estes recursos adicionais, o CEFET não poderá cumprir as metas previstas devido ao pequeno valor destinado a investimentos na Proposta Orçamentária da União, no valor de apenas R\$34.924,00.

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2006 :

Complementação das obras do PROEP, com recursos próprios:

- Equipar Laboratório de Suinocultura.
- Equipar Laboratório de Agroindústria.
- Equipar Laboratório de Manutenção de Informática.

Outras Obras e Ações Previstas:

- Calçamento da pista que circunda a lagoa, incluindo iluminação.

- Calçamento das vias de acesso à Apicultura e Suinocultura.
- Adaptar os galpões de gestação, maternidade e creche para transformação em Unidade Educativa de Mecânica e Mecanização Agrícola e Automotiva, possibilitando a criação do Curso Técnico em Mecânica, com financiamento pela Fundação Vitae, em premiação nacional já confirmada.
- Construção de escaninhos para alunos dos Cursos Superiores, com banheiros.
- Equipar casa de energia da CEMIG.
- Reivindicar ao Departamento de Estradas de Rodagem a construção da 3ª Pista, na estrada que liga o CEFET à cidade.
- Concluir adaptação do antigo estábulo, com a construção de salas de aula para receber o Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia.
- Concluir Instalação equipamentos de energia solar para atender alojamentos e refeitório.
- Implantar campo de multiplicação de mudas de cana forrageira, variedade IAC- 47, para comercialização de mudas para produtores rurais.
- Construir estação de tratamento de efluentes suínos, com biodigestor, para aproveitamento do potencial energético.
- Modificar sistema de cruzamento de bovinos, para desenvolvimento de rebanho adaptável a condições de pastagens, com a finalidade de implantar um sistema de criação compatível com a realidade regional.
- Concluir a transferência do setor de suinocultura para as novas instalações.
- Iniciar a criação de aves no aviário de referência (modelo).
- Implantar criatórios de aves silvestres, tão logo haja liberação do IBAMA.
- Reformar o parque esportivo, principalmente ginásio poliesportivo e quadras abertas.
- Atualizar acervo bibliográfico e ampliar a Biblioteca.
- Implantar sistema de interligação com a Rede Nacional de Pesquisas, através da UFMG.
- Realizar Encontro da Família Rural.
- Realizar Dia de Campo Regional sobre cultura de Milho, com ensaio de diferentes variedades.
- Criar área de convivência e praça de eventos.
- Desenvolver projetos referentes à inclusão digital.
- Adaptar a estrutura física do CEFET, de modo a contemplar os portadores de necessidades especiais, com instalação de bebedouros de pequeno porte, telefone público de altura reduzida.
- Fazer recapeamento asfáltico das vias de acesso.
- Modernização da Unidade Educativa de Produção de Mudas.
- Construção de Salão de Eventos.
- Mudança da linha de abate de suínos e bovinos para a área onde houve expansão do abatedouro.
- Reforma e adaptação do Prédio administrativo.

Deficiência visual:

- . Máquina de datilografia Braille e computador e sistema de síntese de voz;

- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- . Software de ampliação de tela do computador.
- . Lupas e régua de leitura.
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Deficiência auditiva:

- . Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa
- . Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- . Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- . Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos deficientes auditivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação tem o objetivo de continuar ampliando o número de cursos e a oferta de vagas pelo CEFET-BAMBUÍ, consolidando os cursos existentes e aprimorando o processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de cumprir a atividade-fim desta instituição, formando profissionais capacitados e cidadãos conscientes, firmando-se no cenário local e regional como um pólo de desenvolvimento social, científico e tecnológico e firmando-se no cenário estadual e federal como um novo Centro Educacional interiorizado a exemplo do que ocorreu em Viçosa, Lavras, Alfenas, Santa Rita do Sapucaí, Itajubá, Diamantina, São João Del Rey e outras cidades de Minas Gerais.

Novamente lembramos que para a consecução dos objetivos propostos, necessitaremos de aporte financeiro e orçamentário superior àquele que temos recebido ao longo dos últimos anos, que mal têm sido suficientes para custear as despesas básicas; por essa razão, as propostas de investimentos contidas neste planejamento têm como base de sustentação a liberação de emendas orçamentárias negociadas pela direção do CEFET no ano anterior.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES

Diretor Geral – Port. 2308/2003

CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão, além de atender os preceitos legais estabelecidos pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, constitui um importante instrumento para a Administração Pública no Processo de Avaliação dos resultados obtidos ao final de cada exercício, bem como um informativo à sociedade sobre a correta aplicação dos recursos e seus benefícios oriundos de tal aplicação.

Ao analisarmos os dados relatados, podemos constatar um considerável aumento no nº de cursos, matrículas, atendimento ao público e na receita própria, embora os recursos destinados ao custeio e investimentos tenham permanecido estáveis em relação ao exercício anterior.

Diante do exposto, podemos concluir que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, está cumprindo a sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através da Educação.

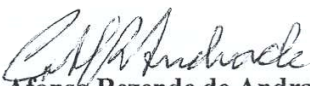
IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
CONSELHO DIRETOR**

RESOLUÇÃO nº 01/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 16 de março de 2006.

O Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, no uso de suas atribuições legais e considerando a deliberação do colegiado em reunião ordinária ocorrida nesta data, RESOLVE:

- Aprovar o RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2005, *DESTE CEFET BAMBUÍ.*


Paulo Afonso Rezende de Andrade
Presidente do Conselho Diretor

Assinatura dos membros:







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
CONSELHO DIRETOR**

RESOLUÇÃO nº 02/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 16 de março de 2006.

O Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, no uso de suas atribuições legais e considerando a deliberação do colegiado em reunião ordinária ocorrida nesta data, RESOLVE:

- Aprovar o *PLANO DE AÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ*, para o ano de 2006.


Paulo Afonso Rezende de Andrade
Presidente do Conselho Diretor

Assinatura dos membros:

